

Hugo Gonçalves Dorés (Lisboa, 1983). Licenciado em História e mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras de Lisboa, com a tese *História na Faculdade de Letras de Lisboa (1911-1930)*. Doutorando do Programa Inter-Universitário de Doutoramento em História, que reúne a Universidade de Lisboa (ICS e Faculdade de Letras), a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade de Évora e o ISCTE-IUL. Prepara uma tese de doutoramento intitulada *Impérios e Missões: Portugal, Europa e África (1885-1919)*. Desenvolve no âmbito da colaboração com o CEHR (Grupo de Estudo da República), uma investigação sobre a “questão da *Voz de Santo António*”.

Participou na Jornada sobre o Clero Contemporâneo (1 de Fevereiro de 2010, CEHR-UCP), com uma intervenção sobre “Formas de concorrência entre o Clero” e nas Jornadas de Estudos – “Sociedade Civil e Associativismo religioso no Portugal Contemporâneo” (7 e 8 de Maio 2010, CEHR-UCP) com a comunicação “Da União ao Nacionalismo: a divisão dos católicos”. Participou no «Congresso Internacional das Ordens e Congregações Religiosas em Portugal. Memória, presença e Diásporas», com a comunicação «O congreganismo da Monarquia à República: entre a necessidade e a contestação» (Novembro 2010).

Colaborou no número especial para a revista *Agência Ecclesia* dedicado ao 5 de Outubro e à Primeira República Portuguesa, com os artigos: «Situação religiosa no início do século XX: do caso Calmon à Lei da Separação (1901-1911)» e «Questões em Aberto» (sobre a educação, a questão colonial, etc.).

Tem contribuído para o projecto do *Dicionário da República e do Republicanismo* com as entradas: José Alves Martins (bispo de Cabo Verde), José do Patrocínio Dias (bispo de Beja) e Missões Católicas.

Participa no Projecto do *Dicionário de Historiadores Portugueses. Da fundação da Academia Real das Ciências aos finais do Estado Novo (1779-1974)*, coordenado por Sérgio Campos Matos e em associação com a Biblioteca Nacional e o Centro de História da Universidade de Lisboa, traduz-se nas biografias de três historiadores/académicos portugueses – José Maria Queirós Veloso, Manuel de Oliveira Ramos e Agostinho José Fortes. Colabora projecto sobre o centenário da Universidade de Lisboa, com um subcapítulo intitulado «Os Estudos Históricos da Faculdade de Letras» (desde a sua fundação até à actualidade), para o livro *A refundação da Universidade de Lisboa (1834-2003) - da Revolução liberal à actualidade*, coordenado pelos professores Sérgio Campos Matos (Faculdade de Letras de Lisboa) e Jorge Ramos do Ó (Instituto de Educação).